



Tipo	Periódico
Título	Projeto de vida do programa de ensino integral: protagonismo neoliberal
Autores	Vicentin, Marcelo; Silveira, Carlos Roberto da.
Autor (es) USF	Carlos Roberto da Silveira
Autores Internacionais	
Programa/Curso (s)	Programa de Pós-Graduação em Educação
DOI	<a href="https://doi.org/10.32735/S2735-65232021000596">https://doi.org/10.32735/S2735-65232021000596</a>
Assunto (palavras chaves)	Subjetivação; Neoliberalismo; Educação; Programa Ensino Integral; Projeto de Vida.
Idioma	Português
Fonte	Título do periódico: Revista Interedu de Investigación, Sociedad y Educación – Universidad Lagos – Chile.  ISSN: 2735-6523  Volume/Número/Paginação/Ano: VOL.II, Nº 5, P.11-39, 2021
Data da publicação	2022
Formato da produção	Digital
Resumo	Este artigo busca problematizar a subjetivação que emerge na formação de jovens a partir da instauração do Programa de Ensino Integral e da emergência do Projeto de Vida, que busca explorar o protagonismo juvenil como uma “disciplina” que garanta autonomia aos estudantes, permitindo que gradualmente respondam às exigências do mundo contemporâneo e suas relações com o mundo do trabalho, no desenvolvimento de habilidade que lhe permitam uma formação como pessoa autônoma, solidária e competente para continuar aprendendo ao longo da vida. Partindo da premissa “aprender a aprender” ou aprender por toda a vida, interrogamos as premissas desse Projeto de Vida, observando-o dentro do campo do neoliberalismo, como defendido por Michel Foucault (2010) e Dardot e Laval (2016), visto que atua como um modo de conduta, pois atua como uma nova razão do mundo, e, como tal, produzindo os sujeitos necessários para o seu funcionamento, logo, um sujeito que assume o protagonismo de sua vida, como um empreendedor de si.
Fomento	CAPES